MAC-USP recebe oficinas de dança com obras de performance

Encontros gratuitos para maiores de 16 anos, com intérprete de Libras, resultam em livro distribuído em mais de 50 bibliotecas públicas e universitárias de São Paulo

São Paulo, outubro de 2026 - O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) será sede da pesquisa "Os corpos da obra: o que a dança nos mostra sobre a arte no museu", que investiga a relação entre corpo, performance e acervo museológico. O projeto inclui nove oficinas de dança realizadas junto a obras de performance do acervo do museu, gratuitas e com algumas delas abertas ao público maior de 16 anos, mediante inscrição prévia. Os resultados serão reunidos em uma publicação.

A pesquisa é conduzida por Aila Silva, Carol Gracindo, Estela Lapponi, Luanna Jimenez e Thamú Pèrégùn, com o primeiro evento agendado para acontecer entre 17 e 19 de novembro. Nas oficinas, artistas e público usam objetos ou seguem instruções inspirados nas performances do acervo, que conectam a improvisação de dança a uma obra. Propondo colocar o corpo no centro da experiência do museu, o objetivo é ocupá-lo de forma participativa e provocativa, a fim de analisar como estas relações podem afetar os laços desenvolvidos com o espaço.

Como serão as oficinas

Os encontros terão três horas de duração, ocorrem ao longo de três meses e recebem até 20 pessoas cada, conforme a exposição em cartaz. Cada oficina é dedicada a uma ou duas obras de performance do acervo. As pessoas inscritas recebem antes a sinopse da obra e informações prévias. Duas horas são dedicadas à prática de movimento. Na última hora, os participantes escrevem ou gravam a própria voz sobre as sensações vividas, e depois compartilham as impressões com o grupo. Não é exigida experiência prévia em dança.

As oficinas terão intérpretes de Libras mediante aviso no ato da inscrição. “Em uma oficina de dança, a interpretação de Libras também precisa acompanhar o movimento. Ela faz parte da experiência”, explica Aila Silva.

Método

A pesquisa tem origem na Prática Dirigida de Dança, método desenvolvido por Aila Silva em seu doutorado em Estética e História da Arte na USP, concluído em 2025 com a tese "Memória encarnada: poética e violência na performance de mulheres da arte contemporânea". Desde 2016, a artista realiza o “Dançando no Museu”, de mediações com dança em exposições.

Publicação
Após as oficinas, a publicação terá o acompanhamento editorial de Marília Chaves. O livro contará com tiragem de 350 exemplares impressos, com e-book (ePub), PDF e audiobook de download gratuito no site do projeto e no site da editora De Olinda, parceira da iniciativa. Ao todo, mais de 50 bibliotecas públicas e universitárias do estado de São Paulo serão impactadas com o recebimento gratuito do livro, além da distribuição no lançamento e via Secretaria. Haverá, ainda, exemplares físicos vendidos a preço popular pela editora De Olinda.

O lançamento será no MAC-USP, com conversa aberta e roda de debate com intérprete de Libras. Depois, haverá um webinário online com certificado de participação, voltado a educadores, profissionais de museus, estudantes e pesquisadores.

Sobre as participantes

Aila Silva é artista da dança, curadora independente e doutora em Estética e História da Arte e foi pesquisadora na New York University (EUA, 2024); **Carol Gracindo** é artivista, cofundadora da Cia do Despejo (2016) e mestre em Teoria Crítica de Arte; **Estela Lapponi** é performer e videoartista, autora do livro "Corpo Intruso – uma investigação cênica, visual e conceitual" (2023); **Luanna Jimenez** é performer, mestra em Estética e História da Arte e integrou o Ateliê de Artes Performativas (2017-2021); e **Thamú Pèrégùn** é artista multidisciplinar, performer e tatuador, idealizador da Casa Thamusa (2020).

Serviço
Projeto: Os corpos da obra: o que a dança nos mostra sobre a arte no museu
Local: MAC-USP – Av. Pedro Álvares Cabral, 1301, Ibirapuera, São Paulo (SP)
Oficinas: entre os dias 17 e 19 de novembro das 10 às 13h (performance), quarta-feira (18/11) das 15h às 18h (aberta a participação do público).
Inscrições: gratuitas e com vagas limitadas (20 por encontro). Acesse o site
Classificação indicativa: 16 anos
Acessibilidade: intérprete de Libras
Site: corposdaobra.com ; https://www.instagram.com/corposdaobra
Realização / apoio: Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura

Informações à imprensa
LAES Comunicação
Lucio Agberto - lucio.agberto@gmail.com
(11) 95494-9145